

*Chlidonias hybridus*  
Gaivina-dos-pauis

**Taxonomia:****Família:** *Sternidae***Espécie:** *Chlidonias hybridus* (Pallas 1811)**Código da Espécie :** A196**Estatuto de Conservação:****Global** (UICN 2004): LC (Pouco preocupante).**Nacional** (Cabral *et al.* 2005): CR (Críticamente em Perigo).**Espanha** (Madroño *et al.* 2004): VU (Vulnerável).**SPEC** (BirdLife International 2004): 3 (Espécie com estatuto de conservação desfavorável, não concentrada na Europa).**Protecção legal:**

- Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril, Transposição da Directiva Aves 79/409/CEE de 2 de Abril de 1979, com a redacção dada pelo Decreto-Lei nº 49/2005 de 24 de Fevereiro - Anexo I
- Decreto-Lei nº 316/89 de 22 de Setembro, transposição para a legislação nacional da Convenção de Berna - Anexo II

**Fenologia:** Nidificante estival.**Distribuição:****Global:** A sua área de distribuição estende-se pela Albânia, Alemanha, Bielorrússia, Bulgária, Croácia, Eslováquia, Espanha, França, Grécia, Hungria, Itália, Lituânia, Polónia, Portugal, Roménia, Rússia, Turquia e Ucrânia (BirdLife International/European Bird Census Council 2000). Inverna sobretudo no Sul do Saara na Europa Ocidental, mas também na região mediterrânea (Tomialojc 1994).**Nacional:** A sua distribuição em Portugal Continental, situa-se na zona centro sul do país, onde frequenta pequenos pauis ou lagoas. Existem poucas confirmações da sua nidificação, sendo normalmente inconstante. Em 1995 foi confirmada a nidificação em Salreu, Ria de Aveiro (Neto & Meireles 1999). O Paul do Boquilobo constitui a principal zona húmida nacional para esta espécie.**Tendência Populacional:**

O carácter de nidificação irregular desta espécie dificulta a detecção de tendências nas estimativas populacionais. Contudo, trata-se de uma espécie com área de ocupação muito reduzida e que tem sofrido declínio da qualidade do seu habitat, da área de ocupação e do número de localizações (ICN em prep.).

**Abundância:**

Farinha & Costa (1999) apresentam uma estimativa populacional para 1991, entre 40 e 200 indivíduos. A população do Paul do Boquilobo foi acompanhada entre 1980 e 1995, situando-se entre alguns e 240 indivíduos, o que reflecte o carácter de nidificação irregular desta espécie (Catry *et al.* 1997). A maioria das colónias europeias raramente excede os 50 casais (Van der Winden 1997).

fauna, *aves***Requisitos ecológicos:**

**Habitat:** Frequenta normalmente zonas com abundante vegetação aquática flutuante. Inclui estuários, salinas, arrozais, pauis e açudes. Nidifica quer em massas de água naturais ou artificiais, seleccionando locais com água moderadamente profunda (0.6-1.5cm). Em condições naturais as colónias de Gaivinha-dos-pauis, preferem vegetação flutuante em águas paradas ou com pouca corrente, de preferência límpida, lagos, estuários e por vezes pântanos. O ninho é instalado sobre a vegetação flutuante.

**Alimentação:** Alimenta-se de insectos terrestres e aquáticos, aranhas, girinos, rãs, pequenos caranguejos, lagostins de água doce e pequenos peixes. O alimento é obtido voando sobre a superfície da água, podendo mergulhar ou não.

**Reprodução:** Espécie gregária, nidifica em pequenas colónias. Os ninhos são construídos em vegetação flutuante. Ambos os progenitores incubam e cuidam das crias. Crias precoces e semi-nidífugas (Cramp 1985).

**Ameaças:**

A **drenagem dos pântanos** resulta na perda de habitat favorável para a nidificação e para a alimentação;

A **regularização intensiva dos rios**. A gestão desajustada dos cursos de água, especialmente pisciculturas, reservatórios e alguns estuários de grandes rios, envolvendo reduções drásticas e regulares da vegetação flutuante emergente;

O **aumento da pressão turística** e dos desportos aquáticos junto às colónias de nidificação, provoca a perda dos locais de nidificação.

A **colisão com linhas aéreas de transporte de energia** pode ser um importante factor de mortalidade, particularmente em dias de fraca visibilidade, quando aquelas estruturas são colocadas perto das áreas utilizadas pela espécie ou nas suas rotas de migração;

A **instalação de parques eólicos** em corredores importantes para a migração e dispersão de aves pode constituir uma importante factor de mortalidade da espécie através da colisão nas pás dos aerogeradores. Os traçados eléctricos que estão associados aos parques eólicos constituem outro problema importante devido aos subseqüentes riscos de colisão.

**Objectivos de Conservação:**

Conservar os locais de nidificação.

Assegurar o habitat de reprodução e alimentação.

**Orientações de Gestão:**

- Recuperar e conservar as zonas húmidas de características ajustadas à espécie, mantendo os cursos de água com bom desenvolvimento da vegetação emergente e flutuante;
- Estabelecer um perímetro de protecção nos locais de nidificação contra a perturbação humana;
- Melhorar eficácia de fiscalização sobre a perturbação;
- Ordenar práticas de desporto da natureza;
- Criar plataformas artificiais em cursos de água geridos intensivamente, proporcionando locais apropriados para a nidificação;
- Proibir a instalação de linhas eléctricas de transporte de energia nas áreas mais importantes para a espécie;
- Equipar as linhas eléctricas de transporte de energia já existentes, e que se revelem mortíferas para a espécie, com sinalizadores anti-colisão;
- Condicionar a instalação de parques eólicos nas áreas mais importantes para a migração e dispersão da espécie.

fauna, aves

- Desenvolver estudos de monitorização do impacte das linhas eléctricas de transporte de energia já existentes, de forma a conhecer o seu efeito na população nacional destas aves;
- Promover estudos sobre aspectos básicos da biologia da espécie (ecologia, , movimentos, requisitos de habitat e recursos alimentares);
- Monitorizar os efectivos nidificantes;
- Elaborar os planos de gestão / ordenamento dos locais de que a espécie depende, nomeadamente das ZPEs mais importantes para a espécie.

### Bibliografia:

BirdLife International / European Bird Census Council (2000). *European bird populations: estimates and trends*. BirdLife Conservation Series nº 10, BirdLife International, Cambridge.

BirdLife International (2004). *Birds in Europe: Population Estimates, Trends and Conservation Status*. BirdLife Conservation Series nº 10, BirdLife International, Cambridge.

Cabral MJ (coord.), Almeida J, Almeida PR, Dellinger T, Ferrand de Almeida N, Oliveira ME, Palmeirim JM, Queiroz AI, Rogado L & Santos-Reis M (eds.) (2005). *Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal*. Instituto da Conservação da Natureza, Lisboa.

Catry P, Tomé R & Cardoso AC (1997). Biologia da reprodução e estatuto da Gaivina-dos-pauis *Chlidonias hybridus* no Paul do Boquilobo. *Airo* 8: 7-15.

Costa H, Araújo A, Farinha JC, Poças MC & Machado AM (2000). *Nomes Portugueses das Aves do Palearctico Ocidental*. Assírio & Alvim, Lisboa.

Cramp S (ed.) (1985). *Handbook of the Birds of Europe, the Middle East and North Africa, (Terns to Woodpeckers)*, Vol. IV. Oxford University Press, Oxford.

Farinha JC & Costa H (1999). *Guia de Campo das Aves Aquáticas de Portugal*. Instituto da Conservação da Natureza, Lisboa.

ICN (em prep). *Novo Atlas das Aves que Nidificam em Portugal*. Dados provisórios. Instituto da Conservação da Natureza, Lisboa. Não publicado.

Madroño A, González C & Atienza J C (eds.) (2004). *Libro Rojo de las aves de España*. Dirección General de Conservación de la Naturaleza, Ministerio de Medio Ambiente / Sociedad Española de Ornitología / BirdLife, Madrid.

Neto J & Meireles S (1999). Primeiro registo de nidificação da Gaivina-dos-pauis *Chlidonias hybridus* em Salreu, Ria de Aveiro. *Airo* 10: 36-38.

Tomialojc L (1994). *Whiskered Tern Chlidonias hybridus*. In: *Birds in Europe: their conservation status*. Pp.302-303. Tucker GM & Heath MF. BirdLife Conservation Series No. 3. BirdLife International, Cambridge.

UICN (2004). *2004 IUCN Red List of Threatened Species*. <<http://www.redlist.org>> .

Van der Winden J (1997). *Whiskered Tern Chlidonias hybridus*. In: *The EBCC Atlas of European Breeding Birds: Their Distribution and Abundance*. Pp. 362-363. Hagemeyer EJM & Blair MJ (eds.). T & A D Poyser, London.

fauna, *aves*

Wetlands International (2002). *Waterbird Population Estimates – Third Edition*. Wetlands International Global Series No. 12, Wageningen, The Netherlands.